

**Boletim nº 07/05****FORÇA NA PARALISAÇÃO DO DIA 24/05  
MANUTENÇÃO DO INDICATIVO DE GREVE PARA 31/05.**

Com a presença das Subseções Sindicais de Assis (João), Bauru (Gilberto), Marília (Sandra), Rio Claro (Odeibler), São José do Rio Preto (Vanildo), dos diretores Milton e Sueli, também da advogada Lara, Assessoria Jurídica, foi discutida e deliberada a seguinte pauta.

**I – Informes:**

**a) Diretoria:** i) **Fórum das Seis - LDO:** todas as emendas do Fórum das Seis foram assumidas pela liderança do PT: 11,6% e 10,6% para as universidades; 2,1% para CEETEPS; mínimo 33% para educação pública paulista (educação básica e superior); supressão do artigo 29 da LDO/2006; 9,57% da receita tributária para as universidades e o não desconto da habitação no repasse do ICMS. A reunião com a liderança, inicialmente marcada para 4ª feira, foi transferida para 5ª feira. No dia 01/06/05, a bancada do PT convida todos os movimentos sociais para definir as estratégias para a LDO. O reitor da USP afirmou que há receptividade do governo para a mudança do ICMS para receita tributária. O Fórum pretende organizar ato público na ALESP, no dia de reunião com Cruesp, provavelmente, dia 01/06/05. A Secretaria do Cruesp já apresentou uma proposta de calendário de reunião de negociação, que deverá ser fechado no dia 24/05: proposta para 01/06, 06 ou 10/06, 14 e 21/06/05 até o esgotamento da pauta. Há informações de pressão do Governo Alckmin não permitindo reajustes para funcionários públicos acima da inflação FIPE; ii) **Unesp** - Análise dos dados disponíveis na página da APLO indica que se consideradas todas as receitas da Universidade com ICMS, o seu comprometimento com folha de pagamento é de 77% na média dos três primeiros meses. O ano de 2004, nessa mesma perspectiva e com toda a crise, a média fechou em 78%. Unesp solicitará ao governo estadual 57 milhões para manter a expansão. **Problemas na Unesp - Mais Unesp** não tem saúde própria: eram 2 milhões no 1º ano e em 2004 foram 4,5 milhões, sem passar pelo CO; em 2005 está previsto em 3 milhões e não dará para fechar. Na reunião do CADE dois destaques: terceirização dos serviços auxiliares no CADE (e o subquadro?); aumento das gratificações de representação (impacto de cerca de 4 milhões na folha de pagamento, só com aumento da verba de gratificação para reitor, vice-reitor, diretor, vice-diretor, etc). No CO, a Reforma Universitária e as Cotas foram discutidas, mas não deliberadas, mostrando necessidade de mais discussão. Houve uma tentativa, por parte da Reitoria, de mudança estatutária para incorporar as Unidades Diferenciadas, a Adunesp propôs que primeiro fosse discutido o relatório da Comissão do CO dos cursos novos antes de se tomar qualquer outra medida sobre o assunto, a proposta foi aceita. Cotas: aumento de isenções das taxas de vestibular (R\$ 93,00) e 10 mil para etnias; iii) **Adunesp** - foi realizada a compra de equipamentos de informática, aprovados na previsão orçamentária (um Servidor, um Desktop e um Notebook). Está sendo organizada a Subseção Sindical de São José Campos, sem dúvida alguma uma grande conquista na organização dos docentes da Unesp, fruto da greve de 2004.

**b) Subseções Sindicais:** i) **Assis** - assembléia, com 11 pessoas, aprovou os indicativos do Fórum. Questionamento sobre qual o impasse com o Cruesp. Visita do reitor às Unidades passou a idéia de que não há recursos na Unesp. Há cansaço ainda da greve de 2004. Vem 1 ônibus para o ato; ii) **Bauru** - assembléia, com 12 pessoas, aprovou todos os indicativos do Fórum. Investimento na paralisação do dia 24/05. Funcionários realizaram assembléia, com 45 pessoas, que também aprovou os indicativos do Fórum. Chama a atenção para uma minuta de Portaria da reitoria, em discussão nas unidades, proibindo festas na Unesp e outra portaria de gratificação por

projeto. A Assessoria Jurídica deve emitir parecer sobre elas. Estudantes sem organização, com pouca mobilização; **iii) Rio Claro** - assembléia com 24 docentes, com 2 estudantes e 2 funcionários, aprovou os indicativos do Fórum. Docentes desorientados sobre um histórico das perdas dos salários, reajustes e crescimento do ICMS, demonstrando a necessidade de um trabalho sindical nessa direção. Próxima assembléia dia 30/05/05; **iv) Marília**. Assembléia, com 11 docentes, deliberou pela paralisação. Realizou debate sobre a reforma sindical, com boa participação. Funcionários e estudantes também aprovaram a paralisação; **v) São José do Rio Preto**. Assembléia, com 14 docentes, não aprovou a paralisação. Docentes querem reposição plena da inflação, porém não há clima para greve.

**c) Assessoria Jurídica - Ação dos 5%** gerou mobilização. Requerimento não é obrigatório, mas é bom fazer para ter registro no prontuário do docente. Dificilmente haverá a suspensão imediata do desconto dos 5%, só quando houver decisão superior.

**II – CAMPANHA SALARIAL** - Após amplo debate e explicação do indicativo de greve do Fórum, ficou claro que há espaço para o Cruesp atender a reivindicação salarial, especialmente num momento de crescimento expressivo do ICMS. Os 4% propostos estão muito próximos do 0% de 2004, diante dos dados do ICMS, logo insuficientes para manter as conquistas salariais da última greve. É evidente o descaso do Cruesp com a campanha salarial, pois o protocolo da pauta aconteceu em 04/04/05. Marcar reunião tardiamente, tendo uma viagem internacional dos três reitores logo após a 1ª negociação, não é razoável. Deliberações: paralisação no dia 24/05, sendo um dia estratégico na campanha salarial; manutenção do indicativo de greve para 31/05; elaboração de boletim da Adunesp sobre os números; ações junto aos Deputados visando a luta da LDO/2006, com debates com os deputados da região na universidade; envio de e-mail para deputados. A Adunesp elaborará um modelo de e-mail e, também, disponibilizará na página o link com os e-mails dos deputados.

**a) PAUTA ESPECÍFICA** - Com algumas pequenas alterações e acréscimos a pauta foi discutida e deverá ser novamente indicada às assembléias locais, para posterior deliberação em plenária, já que poucas fizeram a discussão.

1. Criação de Seguro de Vida e de Acidentes Pessoais para os docentes em caso de acidentes de trabalho;
2. Política de capacitação docente da UNESP, que atenda as reais demandas dos departamentos considerando as suas especificidades e a necessidade de qualificação do seu quadro docente;  
- A Reitoria deve garantir aos Departamentos as condições necessárias para o afastamento integral dos docentes, através de um programa institucional específico para esse fim.
3. Manutenção total dos CCIs. (Centros de Convivência Infantil) em todos os campi da Unesp, pela Reitoria, atendendo aos três segmentos (docentes, funcionários e estudantes);
4. Afastamento sindical para docentes que participam da diretoria do ANDES-SN;
5. Reavaliação da estrutura e financiamento das Unidades Diferenciadas;
6. Contra a terceirização dos auxiliares de serviços gerais na Unesp;
7. Contra a privatização na Unesp via as Fundações e cursos pagos;
8. Avaliação institucional e não individual;
9. Transformação das 189 contratações RTC em RDIDP, conforme solicitação do Departamento;
10. Pagamento de precatórios;
11. Rebaixamento de titulação para eleição para reitor;
12. Supressão da portaria das atividades concomitantes - flexibilização das 8h.

**III – CHAPÃO DA ADUNESP** - A discussão foi iniciada com algumas questões que sempre norteiam esse debate no sindicato: os prós e contras da Adunesp participar com o Chapão nos colegiados; dificuldade de articulação e ação coerente entre bancada do chapão e o posicionamento do Sindicato. Foi deliberado para a próxima discussão: levantamento dos que não cumpriram seu mandato nos colegiados; avaliação do desempenho dos representantes; necessidade de indicação, por parte da Adunesp S. Sindical, de pontos importantes para discutir na reunião do colegiado; elaboração de balanço por parte de cada um dos representantes do Chapão.